



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COLÉGIO DE DIRIGENTES
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500 – ramal 2044 / 2013

Ata da reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Ifes

2 de junho de 2016

No dia dois de junho de dois mil e dezesseis reuniu-se, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às dez horas, no Salão Nobre do *Campus* de Alegre, sob presidência do Reitor Denio Rebello Arantes, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Administração, sr. José Lezi Ferreira; da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Ademar Stange; da Pró-reitoria de Ensino, sra. Araceli Verônica Flores Nardy Ribeiro; da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, sr. Márcio Almeida Cói; do Centro de Referência em Formação em Educação a Distância, sr. Marcos Vinicius Forecchi Accioly; do campus de Alegre, sra. Maria Valdete Santos Tannure; do campus Cachoeiro de Itapemirim, sr. Carlos Cezar de Oliveira Bettero; do campus Cariacica, sr. Lodovico Ortlieb Faria; do campus Centro Serrano, sra. Adriana Piontkovsky Barcellos; do campus Ibatiba, sr. Flávio Eymard da Rocha Pena; do campus Itapina, sr. Anderson Mathias Holtz; do campus Linhares, sr. Antônio de Freitas; do campus Montanha, sr. André dos Santos Sampaio; do campus Nova Venécia, sr. Welliton de Resende Zani Carvalho; do campus Piúma, sra. Cláudia da Silva Ferreira; do campus Santa Teresa, sr. Moacyr Antônio Serafini; do campus São Mateus, Mário Cezar dos Santos Júnior; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi. O Presidente abre a reunião e faz a leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes; 2. Processo 23147.001567/2014-48 – Alteração do Regimento do CEUA – Relator Marcio Cói; 3. Apresentação dos dados das eleições de todos os *campi* pelo Comitê Executivo nomeado pelo Reitor, conforme art. 7º da Resolução 02/2014 (representantes dos *campi* de Alegre, Cachoeiro e Piúma); 4. Apresentação dos membros indicados pelo Colégio de Dirigentes para compor o Conselho Superior pelo mandato de 2016-2018; 5. Apreciação da proposta de divisão e custeio de estagiários pelos *campi* – Relator Ademar Stange; 6. Apreciação da proposta de constituição de comissão para estabelecer critérios e parâmetros para divisão de recursos financeiros entre os *campi* – proposta feita pelo diretor do campus Cachoeiro de Itapemirim.** A seguir abre o **item 3** e passa a palavra ao representante do campus Piúma, sr. Paulo Henrique, que apresenta relatório da Comissão Eleitoral local e relata que o regulamento disponibilizado pela Reitoria foi modelo para formalização do processo eleitoral, acrescentando que todas as exigências foram cumpridas. Informa que a eleição foi realizada no dia 03/05/2016 e que somente uma chapa de cada segmento efetuou a inscrição, não sendo registradas quaisquer ocorrências. Em seguida, o representante do campus de Alegre, sr. Jânio Glória de Oliveira, apresenta o relatório da Comissão Eleitoral local, ressaltando que a eleição era apenas a representação discente, pois os demais segmentos estava com mandato vigente. Informa que a eleição foi realizada no dia 03/05/2016 com a homologação de quatro chapas, ressaltando que não houve ocorrências. A dirigente Maria Valdete ressalta que foram eleitos dois representantes do segmento discente, um dos cursos de nível superior e outro dos cursos de nível técnico. O dirigente Carlos Bettero apresenta os dados da eleição no campus Cachoeiro de Itapemirim e ressalta que não foram registradas ocorrências. O Presidente agradece aos representantes dos *campi* pelas informações apresentadas e pergunta aos demais se houve

ocorrências durante as eleições em seus campi. Todos os presentes se manifestam relatando que não foram registradas ocorrências durante o processo eleitoral. Após negativa dos presentes, o Presidente questiona se algum campus ficou sem representação. O dirigente José Geraldo relata que no campus Serra não teve representação discente pelo desinteresse destes em participar do processo eleitoral. O Presidente abre o **item 4** e solicita a indicação, dentre os diretores-gerais, dos representantes do Colégio de Dirigentes para o mandato de 2016-2018 do Conselho Superior pelo mandato de 2016-2018. Constata que, pela presença de dezoito membros do Colégio de Dirigentes, há quórum suficiente para a escolha. Os dirigentes dos campi agrícolas ressaltam que sempre foi feito um rodízio entre os três campi provenientes das antigas escolas agrotécnicas. São indicados os seguintes representantes: Flávio Eymard da Rocha Pena, titular, e Adriana Pionttkovsky, suplente; Denise Rocco Sena, titular, e Vanessa Batestin, suplente; Moacyr Serafini, titular, Maria Valdete Tannure, suplente; Luiz Braz Galon, titular, e Mário Cezar dos Santos Junior, suplente; Cláudia da Silva Pereira, titular, e Carlos Cezar Bettero, suplente. O Presidente abre o **item 2** e passa a palavra ao Pró-Reitor Márcio Có, que relata a necessidade de ajustes no regimento do CEUA. Informa que, atualmente, o regimento dispõe que o CEUA será composto por cinco membros titulares e cinco membros suplentes. Propõe que tal redação seja alterada para “por no mínimo cinco membros”, tendo em vista que a disposição atual limita a participação de apenas cinco membros titulares no Comitê. Propõe a substituição dos termos presidente e vice-presidente para coordenador e a mudança de texto do art. 22. O Colégio de Dirigentes concorda com a proposta. O Pró-reitor Márcio Có passa a apresentar os indicadores do CEP e CEUA. Quanto ao CEP, informa que em 2015 houveram 15 reuniões, 98 projetos e 3 eventos de capacitação. Em 2016 foram realizadas 6 reuniões, 48 projetos e 2 eventos de capacitação. Quanto ao CEUA, informa que o mesmo fora estruturado em 2015, sendo realizadas 10 reuniões, 3 projetos e 4 eventos de capacitação. Em 2016 houveram 4 reuniões e há 15 projetos em análise. Ressalta que cada biotério deve possuir um responsável técnico, o que vem gerando certa dificuldade. Informa que o Concea notificou o campus Piúma porque o responsável técnico era médico veterinário, e sim, engenheiro de pesca. Revela, no entanto, que o Confea emitiu parecer favorável, pelo qual é permitido a atuação de um engenheiro de pesca como responsável técnico pelo biotério, acrescentando que impetrará recurso da notificação recebida com base no parecer do Confea. Sugere que seja constituída uma Comissão para fazer a avaliação e planejamento de melhorias nos biotérios. O Presidente revela que alunos do campus Itapina reclamaram do pequeno quantitativo de aulas de campo pela falta de autorização do CEUA. O dirigente Anderson ressaltam que, com a exceção de uma, todas as aulas práticas estão liberadas. A dirigente Maria Valdete relata que os discentes, tanto dos cursos técnicos quanto dos cursos superiores, solicitam mais aulas práticas. O dirigente Anderson explica o objetivo das aulas práticas, destacando que a finalidade delas é o ensino, pesquisa e extensão, e que a produção é uma mera consequência de seus objetivos. O Presidente propõe à Pró-reitoria de Ensino que pense em um formato para realização das aulas práticas. A dirigente Cláudia informa que o CEUA é um órgão constituído recentemente, ressaltando que para as aulas práticas que exigem biotério deverá ser elaborada uma norma específica. O dirigente Flávio questiona a possibilidade de se elaborar um procedimento para a realização das aulas práticas. O dirigente Carlos Cezar Bettero relata problemas do Curso Técnico em Eletromecânica noturno, pois muitos alunos já possuem conhecimento prático de soldagem, questionando, a seguir, se esses alunos poderiam participar de projetos. O Presidente responde que sim, pois se trata de conhecimento aplicado. A dirigente Maria Valdete esclarece que não há impedimento para aqueles professores que querem dar aulas práticas, ressaltando que há docentes que compreendem a aula prática como o primeiro contato do aluno com o trabalho e que essa experiência tem sido impedida. O dirigente Welliton relata que deve ser realizada uma discussão sobre a natureza pedagógica do trabalho

e a educação profissional, ressaltando a necessidade de diálogo pois o Ifes é uma instituição de ensino profissional. O Presidente informa que a legislação não permite que o aluno execute trabalho remunerado ou que contemple lucro, ressaltando, porém, que o aluno pode desenvolver atividades que um trabalhador realiza em sua área de atuação. Exemplifica que a diferença reside no fato de que o aluno não pode capinar todo o cafezal, pois isso é trabalho, no entanto, capinar uma parte do terreno, é considerada uma atividade de ensino. O dirigente Anderson informa das dificuldades para montar a grade de área técnica, mas ressalta que o assunto já está sendo discutido na Proen. A Pró-reitora Araceli relata que os alunos da engenharia do campus Vitória possuem capacitação técnica, e que tal característica é uma tendência dentre os cursos superiores da rede Ifes. O Presidente abre o **item 5** e passa a palavra ao Pró-reitor Ademar que aborda a atual divisão de estagiários e de capital entre os campi. Demonstra o impacto financeiro trazido pelos estagiários que, atualmente, é de R\$ 3.579.000,00, que são custeados pela Reitoria. Revela a quantidade de estagiários de cada campus, explicando a ocupação das vagas. Propõe uma nova distribuição de estagiários, ou seja, 7 estagiários de nível superior e 3 estagiários de nível médio por campus, custeados pela reitoria, explicando que, após a implementação dessa medida, o custo para a Reitoria reduzirá para R\$ 1.569.312,00. Relata que sobrarão 347 vagas de estagiários que serão distribuídas proporcionalmente ao número de servidores por campus, cujos custos serão assumidos pelos campi. O dirigente Welliton alerta que, para o Ifes, o custo permanecerá o mesmo, caso todas as vagas sejam preenchidas, questionando a forma de pagamento dos estagiários pelos campi. O dirigente Carlos Bettero sugere que haja proporcionalidade na quantidade de estagiários que a Reitoria custeará, partindo da mesma proporção utilizada na divisão de vagas custeadas pelos campi. O Presidente explica que se a divisão de estagiários custeados pela Reitoria seguisse tal proporcionalidade, um campus grande teria, conseqüentemente, mais estagiários, ressaltando que isso não significa uma maior necessidade de estagiários. Explica que o campus maior possui, conseqüentemente, um orçamento maior, auxiliando-o na absorção da nova despesa, situação distinta acontece em campi menores. O dirigente Anderson sugere adequação da tabela apresentada, solicitando seu envio por email. O Pró-reitor Ademar informa que a tabela será enviada por email posteriormente. O Presidente explica que as adequações serão feitas aos poucos. O dirigente Welliton ressalta que deve ser reduzida a quantidade de estagiários, devendo ser repensando o número total de vagas. O professor Marcus Vinícius informa que a divisão apresentada pelo Pró-reitor Ademar é mais justa e já implanta o processo de conscientização. A dirigente Adriana relata um aumento de 200 alunos em seu campus, acrescentando que, sem a contribuição dos estagiários, o funcionamento do campus fica comprometido. O Pró-reitor Ademar explica que o valor fixo apresentado pela proposta tem o intuito de equalizar entre os campi o recurso disponibilizado pela Reitoria. A dirigente Maria Valdete reforça que os estagiários são de grande importância para o campus de Alegre, auxiliando de forma significativa no desenvolvimento das tarefas cotidianas. Ressalta a dificuldade com o orçamento, visto que os recursos de 2016 são inferiores aos de 2014, independente do aumento de alunos, destacando que muitas reformas só foram possíveis por causa da economia de recursos propiciada pela utilização do orçamento próprio do campus, uma vez que não houve repasse de recursos da Reitoria para tais obras. Explana os impactos dos cortes no orçamento, dentre eles, a impossibilidade de fazer economias que se revertam em investimentos no campus. O dirigente Moacyr questiona quanto a possibilidade de trocar a vaga de estagiário do ensino médio por estagiário de nível superior. O dirigente Welliton solicita o envio da tabela por email. O Pró-reitor Ademar reitera que encaminhará a tabela após a homologação. Informa que os contratos de estágios não serão interrompidos e que adequação será feita aos poucos, com a não renovação dos contratos encerrados. O Presidente ressalta que a implantação dessa medida é o passo inicial para se solucionar o problema. Abre o **item 6** e passa a palavra ao dirigente Carlos

Bettero que relata a dificuldade para lidar com o capital. Propõe que seja realizado um trabalho no Fórum de Diretores e Colégio de Dirigentes para criar parâmetros para infraestrutura, de forma a criar critérios para trabalhar com a proporcionalidade e a estimativa, havendo uma porcentagem estratégica nesta. Ressalta que devem haver critérios claros para divisão de recurso aos campi, havendo critérios de compromisso para empenhar. Sugere a constituição de uma Comissão para organizar tal orientação. Explica que os campi necessitam de certa autonomia, de forma que a comunidade interna tenha clareza do capital. Informa que é difícil para a Reitoria definir o que é melhor para cada campus sem a participação do mesmo, exemplificando a dificuldade no processo de aquisição de livros para o campus Cachoeiro. Sugere que a Comissão seja constituída pelo Reitor, Pró-reitores e diretores. O Pró-reitor Márcio Có manifesta-se favorável a proposta, relatando que tal medida favorece a transparência. A Pró-reitora Araceli sugere uma comissão seja menor, sugestão compartilhada com o servidor Marcus Vinícius. O Pró-reitor Lezi informa que as solicitações do campus Cachoeiro poderiam ser atendidas por meio de uma maior aproximação e exposição do fato à PROAD, ressaltando que não há recurso específico para aquisição de livros. A Pró-reitora Araceli sugere que a comissão discuta uma proposta de divisão de capital. O dirigente Lodovico explica que todos os campi têm problemas, considerando a apertada fase para investimento. Explica que antigamente havia previsão do que o campus receberia. O Presidente informa que, como ninguém se manifestou de forma contrária ao proposto pelo dirigente Carlos Bettero, deve-se montar uma pequena Comissão e que tal assunto também deverá ser abordado no Fórum de Diretores. Propõe que a Comissão seja constituída por 5 membros. O dirigente Moacyr sugere que a Comissão seja composta pelos Diretores de Administração e Planejamento. O Presidente propõe que a Comissão seja constituída, portanto, pelo Pró-reitor de Administração e mais quatro Diretores de Administração e Planejamento. Com a indicação dos nomes, o Colégio de Dirigentes aprova a constituição da Comissão pelos seguintes membros: Wagner Poltroniere Entringer, do campus Centro-Cerrano, Yuri Blanco e Silva, do campus Cariacica, José de Mello Sobreira Filho, do campus de Alegre, Mauro Lúcio de Brito Lacerda, do campus Cachoeiro de Itapemirim e Lezi, Pró-reitor de Administração. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradece a presença de todos e declara a reunião encerrada. Eu, Carolina de Oliveira Souza Gandine Amaral, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.